



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

**I CONGRESSO DIGITAL COVID-19:
REPERCUSSÕES JURÍDICAS E SOCIAIS DA
PANDEMIA**

ABERTURA

27.07.2020

Felipe Santa Cruz
Presidente Nacional da OAB



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

Pedimos a todos que respeitem um minuto de silêncio em homenagem à memória dos quase 90 mil brasileiros que perderam suas vidas nessa terrível epidemia que o país enfrenta.

Senhoras e senhores,

A OAB Nacional dá início, nesse momento, ao maior evento jurídico digital do mundo. Fruto das discussões protagonizadas por nossas Comissões, Seccionais e Subseções, o I Congresso Digital vai refletir sobre as repercussões jurídicas e sociais da pandemia e dos grandes desafios que esperam a advocacia e sociedade brasileira. Trata-se de uma oportunidade única para pensar coletivamente saídas para as crises econômica, política, social, ambiental e sanitária, cujas consequências têm impactos diretos no mundo jurídico.

Na pessoa do Presidente da Escola Superior da Advocacia, **Dr. Ronnie Preuss Duarte**, parablenizo a todos e a todas pelo empenho na organização deste valioso evento, tão necessário para o momento histórico em que vivemos. Não posso deixar de registrar os meus agradecimentos ao Dr. **Rafael Pontes de Miranda**, valoroso diretor da ESA/PE e que, com brilhantismo, assegurou toda a parte técnica deste evento.

Antes de iniciar, quero dirigir os meus cumprimentos aos Membros Honorários Vitalícios, na pessoa de **José Bernardo Cabral**; aos Presidentes de Seccionais, na pessoa do Coordenador do Colégio de Presidentes, **Dr. Paulo Maia**; e aos Conselheiros Federais, na pessoa da Conselheira Decana e Medalha Rui Barbosa, **Dra. Cléa Carpi da Rocha**, com **VOTO DE**



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

LOUVOR em reconhecimento ao valoroso trabalho desenvolvido por todo o sistema OAB, desde a diretoria do Conselho Federal até a menor subseção no interior do nosso país continental, auxiliando a advocacia na luta sem trégua diante dos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19.

Senhoras e senhores.

A OAB completa, neste ano de 2020, noventa anos de existência. Chegamos a essa marca histórica em um momento de grande turbulência no país, que enfrenta crises de diversas dimensões e está a exigir da Ordem e de toda a sociedade, de um lado, diálogo, serenidade e equilíbrio; e de outro, vigilância cidadã e coragem para defender nossa Constituição, nosso Estado democrático de direito.

A pandemia que enfrentamos, além das enormes perdas humanas e econômicas, impôs ao Judiciário a construção de caminhos que garantissem o acesso a Justiça ao tempo que asseguravam o essencial distanciamento social. Posso dizer que, apesar das grandes dificuldades, o Conselho Nacional de Justiça, sob a liderança do eminente Ministro Dias Toffoli, tem sabido dar as respostas necessárias. Ainda que ajustes e aperfeiçoamentos sejam sempre necessários em situação tão complexa, o sistema de Justiça, do qual a advocacia é parte constituinte e essencial, buscou enfrentar não só seus desafios internos, mas também reagir às novas demandas da sociedade que surgiram nesse período.

Cumprе lembrar aqui que o Supremo Tribunal Federal, em ações propostas pela Ordem dos Advogados do Brasil, tomou decisões históricas,



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

no sentido de assegurar a efetividade da lei de acesso a informações, a competência concorrente dos entes federados para conduzir a crise sanitária e a proteção aos dados de milhões de brasileiros.

Devo mencionar também o trabalho incansável realizado por todo o sistema OAB para proteger a advocacia, que tem sido fortemente impactada pela crise. Prorrogamos o prazo de vencimento do parcelamento das anuidades, criamos um Fundo Emergencial de Apoio à Advocacia, a fim de prover as necessidades mínimas dos advogados atingidos pela crise; autorizamos a Escola Nacional de Advocacia a fornecer cursos gratuitos em sua plataforma eletrônica; e temos buscado firmar convênios que garantam desde o fornecimento a baixo custo de acesso à internet a parcerias bancárias para fornecer linhas de créditos especiais.

Além disso, estamos atuantes, junto ao CNJ, na elaboração de plataformas eletrônicas seguras para os atos judiciais, e estabelecemos parceria para a criação do Escritório Digital, que reunirá diferentes sistemas processuais em um só espaço virtual. Mais uma vez agradeço o imenso esforço dos nossos conselheiros, nossas seccionais e subseções, comissões temáticas e colaboradores, que mesmo em regime de teletrabalho têm trabalhado muito para garantir que a advocacia pudesse ter condições de seguir seu trabalho, cujo resultado é indispensável para a sociedade.

Mas, além de olhar para as crises atuais, esse evento objetiva debater o futuro. Para isso, teremos olhares diversos, sobre temas variados.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Temos o desafio agora de discutir e encontrar caminhos para o funcionamento da Justiça dentro dessa nova realidade. Se é inegável que a virtualização veio para ficar, ela não pode significar qualquer limitação ao amplo direito de defesa, ao acesso à Justiça e à garantia das prerrogativas dos advogados.

Outra questão, que se reveste especialmente de urgência, é a reforma tributária. Se existe um consenso na sociedade é de que nosso sistema tributário é caótico e necessita mudar, buscando mais simplicidade, transparência e justiça.

Infelizmente, o Governo Federal, que se esquivou de participar do debate durante mais de um ano em que o Congresso Nacional construiu uma ampla proposta de reforma dos impostos, apresentou recentemente uma proposição inaceitável.

Em resumo, pois a matéria é complexa, apresenta a unificação do PIS Cofins com uma alíquota de 12%, que trará aumento relevante de carga tributária para o setor de serviços, que representa parcela relevante do PIB nacional. Para grande número de contribuintes, a alíquota saltaria de 3,65% para 12%, sem qualquer período de transição. Por outro lado, dispensou tratamento privilegiado às instituições financeiras, em completo afronta ao princípio da isonomia. A falácia do governo de que o custo poderia ser passado para o consumidor final parece desconhecer a impossibilidade de isso acontecer em um quadro de grandes restrições do consumo, como vivemos, sem perspectiva de recuperação rápida. Além de desconsiderar o impacto disso para o consumidor, ou seja, o cidadão comum que verá seus



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

serviços essenciais, como mensalidades escolares, clínicas médicas e odontológicas darem um salto se os prestadores de serviço aceitarem a orientação do governo de repassar o custo do tarifaço ao consumidor. Um “Robin Hood” às avessas.

O momento não poderia ser pior. Segundo o IBGE, o setor acumulou perda de 18,7%, em três meses seguidos de retração, durante a pandemia. Por isso, estou certo que os debates nesse congresso, com grandes nomes do direito tributário brasileiro, ajudarão a lançar luz e encontrar caminhos para uma reforma tributária que seja capaz de responder às necessidades do país.

Senhoras e senhores,

O Brasil que sairá da pandemia depende fundamentalmente de recursos e soluções para os grandes desafios que nos esperam. Estou certo que esse encontro, que nos aproxima em tempos de afastamento, será capaz de se debruçar sobre os mais diversos temas do Direito, da Justiça e da sociedade, dando a grande contribuição da advocacia para que a crise que hoje vivemos sirva como lição e ponto de partida para que o país possa inaugurar uma fase de retomada do desenvolvimento, com segurança jurídica e equilíbrio federativo. E que possa retomar o caminho para ser mais inclusivo, mais democrático, e mais respeitoso com o meio ambiente e os direitos humanos.

Por isso, se nossos debates aqui buscam examinar grandes temas da teoria do direito, não deixam de lado questões essenciais para a sociedade.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Assim, vamos dedicar uma das conferências magnas ao grande intelectual, poeta, jornalista e advogado Luiz Gama. Mais do que uma homenagem, significa o reconhecimento da Ordem, presente em outros painéis, do indispensável enfrentamento ao racismo estrutural da nossa sociedade. Sem essa superação, não haverá democracia real, não há pacto civilizatório possível.

O grande caminho que temos a percorrer para construir a igualdade entre homens e mulheres também estará no centro dos nossos debates. A participação feminina na advocacia, que numericamente já se iguala aos homens, não tem correspondência nas direções das sociedades de advogados, na chefia de departamentos jurídicos das empresas, e nem nos quadros de direção da OAB. Se isso é reflexo do que é a nossa sociedade, não cabe à Ordem se acomodar ou se omitir. É preciso avançar, e esse é o nosso compromisso.

Sabemos que esses momentos de crise testam o funcionamento das instituições. Por isso, as novas questões que se apresentam para nossa democracia, como o combate a fake news, os limites que separam a liberdade de expressão de discursos de ódio, passam a ganhar grande relevância para a sobrevivência do nosso Estado Democrático de Direito.

Meu agradecimento especial aos jornalistas que nos prestigiam com sua presença acompanhando os debates. Sem imprensa livre, não há democracia. E sem jornalistas como vocês, não há imprensa livre.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Por fim, quero dirigir uma palavra aos quase 34 mil estudantes inscritos para esse evento. Vocês são o futuro da advocacia. Espero que o congresso possa contribuir com a sua formação, em todos os sentidos. Que vocês consigam aproveitar os ensinamentos dos grandes nomes do Direito, ministros e ministras dos tribunais superiores. E, sobretudo, que olhem para a diversidade e a complexidade que se tornou o Direito hoje, lembrando sempre que sem direitos não existe o advogado. E que temos, todos os dias, que honrar o juramento que estou certo que vocês farão ao receber a carteira da OAB.

Agradeço a presença de todos, em especial dos palestrantes que atenderam ao nosso chamado para o debate – ministros, desembargadores, advogados, juízes, jornalistas, dirigentes de entidades e organizações sociais. Seu comparecimento é que faz esse congresso, desde agora, um sucesso.

Senhoras e senhores,

Desejo que esse evento possa reforçar os laços de diálogo entre operadores da Justiça, entre advocacia e sociedade. Que seja capaz de construir ideias inovadoras e preparar a advocacia para esse mundo em transformação. Que possa mostrar caminhos para defender e aperfeiçoar nossa democracia.

Um excelente Congresso a todas e a todos! Muito obrigado!

Brasília, 27 de julho de 2020.

Felipe Santa Cruz
Presidente Nacional da OAB